

Plásticos recicláveis: Oficinas temáticas como estratégia de abordagem e aprimoramento de conceitos químicos.

Andressa Medianeira Model Carlos (IC)^{1*}, Cristina dos Santos Venites (IC)¹, Arlete Pierina Calderan (FM)², Mara Elisa Fortes Braibante (PQ)¹

andressamodelc@yahoo.com.br

¹ Departamento de Química, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS.

² Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi, Santa Maria, RS.

Palavras Chave: *plásticos recicláveis, cotidiano, conceitos químicos*

Introdução

Atualmente uma das maiores preocupações dos educadores que ministram a disciplina de química é justamente a maneira como abordar, contextualizar e compreender os conceitos químicos trabalhados em sala de aula, visto que, infelizmente, muitos alunos possuem aversão às ciências exatas. Ensinar de maneira que propicie ao aluno de ensino médio, uma aprendizagem realmente significativa no âmbito desta ciência é um dos maiores desafios enfrentados pelos professores desta área. Desta forma, o professor deve buscar exemplos nos quais os alunos possam correlacionar os conceitos abordados com suas experiências diárias, para que os mesmos façam uma releitura desses conceitos.

Uma das alternativas para a interação entre ciência química e a aprendizagem dos alunos é a elaboração de oficinas temáticas que possibilitem ao professor abordar, aperfeiçoar, concretizar e aplicar os conceitos químicos e, ao mesmo tempo, incentivar o pensamento criativo dos alunos, despertando assim, o gosto e a curiosidade por essa ciência que está presente na vida de todos.

Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados obtidos por meio de oficinas desenvolvidas no decorrer do ano letivo de 2010 em uma Escola da rede pública de ensino do RS, com a temática “plásticos recicláveis”.

Resultados e Discussão

Este trabalho apresenta o resultado de cinco oficinas desenvolvidas com a temática “plásticos recicláveis” e que foram aplicadas na Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi, Santa Maria, RS.

As oficinas temáticas foram elaboradas com o intuito de proporcionar uma visualização e relação entre os conteúdos abordados em sala de aula, com a conscientização socioambiental. Durante as oficinas realizadas, procurou-se que os alunos percebessem as diferentes propriedades físico-químicas que os plásticos apresentam, a partir da sua composição química. Conceitos como ligações

químicas, polímeros, funções químicas, pH, tipos de reações, entre outros, também foram abordados.

As oficinas foram realizadas no laboratório de ciências da escola, no contra turno das aulas, sendo que os alunos dos 2º e 3º anos do ensino médio eram convidados a participar de forma voluntária, e para atrair cada vez maisicineiros foi elaborado um mural no hall da escola, com as fotos dos alunos participantes das oficinas anteriores.

As oficinas foram aplicadas, somente após uma investigação realizada por meio de questionários, os conhecimentos prévios dos alunos referentes ao assunto proposto, e ao término das cinco oficinas, os alunos responderam a outro questionário, para a análise dos resultados.

Essas oficinas foram organizadas com quatro *kits*, experimentais, montados com os devidos materiais necessários, sendo que os próprios alunos realizaram a prática proposta, e para auxiliá-los, cada grupo recebia por escrito o procedimento que deveriam seguir, juntamente com alguns questionamentos, para que suas observações fossem registradas e analisadas, e também para que eles levantassem hipóteses referentes ao que estava acontecendo no momento.

Os materiais necessários para a aplicação das oficinas foram simples e de baixo custo, sendo que os plásticos descartados com destino ao lixo foram reaproveitados como material principal.

Conclusões

A realização das oficinas com a temática dos plásticos recicláveis foi uma excelente alternativa para que o ensino de Química seja mais prazeroso para todos os envolvidos. O aluno trabalha cada vez mais o seu senso crítico, sua criatividade e o anseio pelo saber desta ciência, apropriando-se de um conhecimento químico mais concreto e neste caso com uma conscientização ambiental.

Agradecimentos

Ao Projeto PIBID – Química-UFSM, CAPES pelas bolsas e Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi.